

78.
Sérgio Carronha
Serpentez, 2022
Mármore pelé de tigre de Vila Viçosa
27 x 56 x 3,5 cm

79.
Jorge Queiroz
S/título, 2012
Lápis, gouache e grafite sobre papel

80.
Francisca Carvalho
Moons twin sister, 2021
Guache sobre papel
76,5 x 56 cm

81.
Francisca Carvalho
Eardrums entering the field of noiseless surroundings, 2021
Guache e aguarela sobre papel
76,5 x 56 cm

82.
Francisca Carvalho
Earthworms' magnetic fields, 2021
Guache sobre papel
76,5 x 56 cm

83.
Francisca Carvalho
Tramas em escamas, 2021
Guache sobre papel
76,5 x 56 cm

84.
Francisca Carvalho
Sacral throat circuit and milky bones, 2021
Guache sobre papel
76,5 x 56 cm

85.
Francisca Carvalho
Figura figurando-se vesga-vidente, 2021
Guache sobre papel
76,5 x 56 cm

86.
Ana Santos
S/título, 2016
Dois para-sóis, fita de cetim, chumbo, madeira e motor
209 x 36 x 35cm
Coleção Particular

87.
Sérgio Carronha
Serpentoaz, 2022
Mármore rosa de Vila Viçosa
8 x 80 x 10 cm

88.
Sérgio Carronha
Serpentões, 2022
Mármore branca de Vila Viçosa pintado a lápis de cor
11 x 93 x 23 cm

89.
Belén Uriel
Rayo Verde (monoblock II), 2021
Vidro, ferro revestido
170 x 30 x 30 cm

90.
Tropa Macaca
Arquas, 2022
Espiritos, 2022
Música

Ficha técnica:
Exposição
“NINGUÉM. SÓ EU.”
5 de Fevereiro
a 17 de Abril de 2022

Curadoria:
Antónia Gaeta

Coordenação:
Andreia Magalhães

Produção:
Vera Carmo

Design:
ilhas studio

Montagem:
Simbiose Gestão Cultura

Iluminação:
Diogo Lopes
Marcelo Ribeiro

Tradução:
Martim Dale
(Sombra Chinesa)

Centro de Arte Oliva

Direção artística
Andreia Magalhães

Exposições e coleções
Ana Guimarães (coord.)
Daniel Costa
Vera Santos

Serviços administrativos
Alzira Silva

Receção
Alzira Silva
Vera Santos

Assistente de sala
Isabel Ferreira

Projeto educativo
Burilar (coord.)
Angelina Nogueira
Daniel Costa
Sofia Santos
Susana Rodrigues

NINGUÉM. SÓ EU.

Ana Santos, Ana Manso, Belén Uriel, Francisca Carvalho, Mattia Denisse, Sérgio Carronha, Susanne Themlitz, Tropa Macaca, Jorge Queiroz
CURADORIA Antonia Gaeta

CENTRO DE ARTE OLIVA 05.02. - 17.04.22

Sempre soube que as grandes surpresas nos esperam ali, onde aprendemos por fim a não nos surpreender com nada, entendendo por isso não nos escandalizarmos diante das rupturas da ordem.

Julio Cortázar

A VISIBILIDADE É UMA ARMADILHA

Vigio no escuro, escondo-me até a luz voltar a aparecer, até o estranho, o desprezável, o anormal, o excluído, voltar a ter lugar. Um anel, ao centro uma torre: aqui estou eu. A luz passa de lado a lado, nada fica de fora, mas eu fico; esquecida.

Permanente, omnipresente, onisciente, omnipotente, olho sem ser vista, observo sem ter rosto. Desenvolvo-me radialmente, em mim tenho mais corpos, ramas que partem do meu centro, linhas sobrepostas, corpos celestes, feixes de luz.

Analítica e meditativa, saboreio todas as variações cromáticas, a vectorização e o movimento.

A minha pele lê a trama, o peso, a densidade e a temperatura da matéria. A sensação táctil liga-me ao tempo, conta o processo lento das transformações. Introvertida é a pele que delinea com precisão infalível espaços de temperatura: a sombra refrescante debaixo de uma árvore, ou a carícia do calor num ponto iluminado pelo sol.

Só, eu, no centro rodeada de vegetação uniforme. O verde, o azul, o preto, o encarnado, só as minhas cifras estilísticas. É o olho que decide, depura os sujeitos de qualquer fútil decoração, em cada mínima variação de cor e forma, planos achatados, sem volumetria, um ligeiro *chiaroscuro*, a procura do equilíbrio quase perfeito, sempre igual a si próprio, mas sempre diverso. Ritmo, contornos, gestos.

A atmosfera é de pacata austera contemplação, a essência

de uma pequena porção de mundo, do tempo que passa, de uma imutabilidade que é tal só em aparência.

Invento o todo.

O cheiro a queimado e água estagnada, perturba-me. Se levanto os olhos vejo as estrelas e imagino Heracles a beber com muita força do peito da deusa Hera: as gotas de leite que caem ao chão transformam-se em lírios, as que voam para cima formam a Via Láctea. É um salto, um abalo, um após.

Rosa, a gata berbere, partiu no solstício. Os meus cães ... os meus cães ... onde é que estarão?

Eu sei o que o tempo é, apercebo-me dele. E também sei que o espaço é o lugar de todos os lugares. Eu sei qual a relação entre *cogito* e *cogitatum*. Sou um inventário da realidade tão escrupuloso quanto inútil. Penso em grande e ajo em pequeno. Recomeço. Sou Iris, uno céu e terra. Sou autentica, gênese, linguagem. Quero saber de que é feita a leveza. Quero ter uma palavra específica para questões práticas. Sei que não há catástrofe sem idílio. Quero fugas onomatopeicas.

Nunca negligencio temas e posturas incluindo as virtudes e a beatitude contemplativa. Respondo com maravilha às acusações de prolixidade e dispersão. O cataclismo não me alcançará impávida porque, treinada para relações empáticas, incorporo de forma dramática a violência. Vou chorar sem pressa.

Necessito dessas palavras, necessito da verdade do momento, da *epoché*, do lugar nebuloso das variações repentinas e inesperadas, tudo ao mesmo tempo.

É um cerco, ecoa.

Antonia Gaeta

A exposição *Ninguém. Só eu.* nasce de um convite do Centro de Arte Oliva para pensar um projecto baseado nas obras presentes na exposição Jaime Fernandes: *Vi uma cadela minha com lobos.*

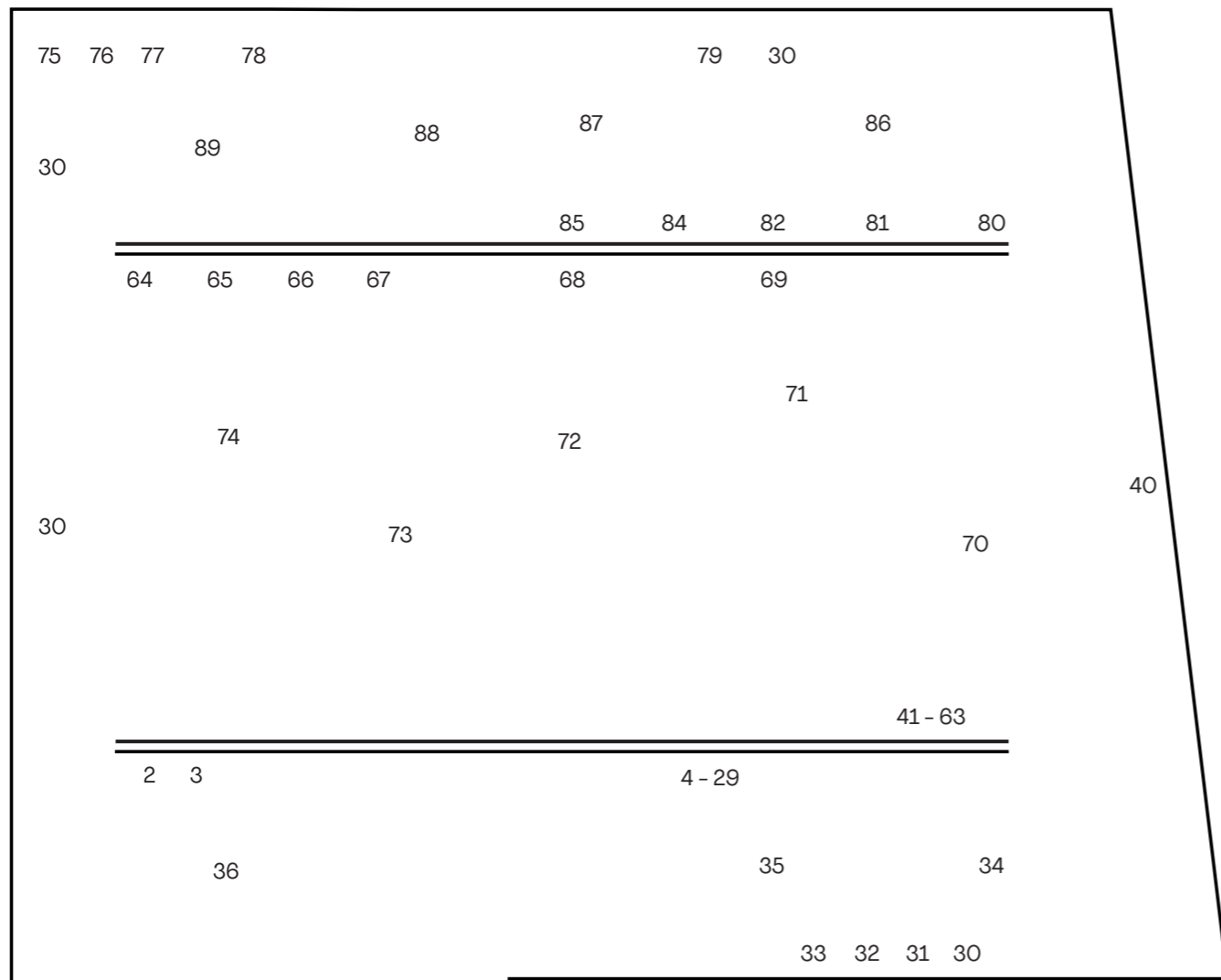
Centro de Arte Oliva

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES

CENTRO DE ARTE DE S. JOÃO DA MADEIRA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ALA O DE M. O. A. I. S.



1. **Mattia Denisse**
Obsoletism, 2022
Serigrafia
107 x 75 cm
2. **Mattia Denisse**
História fantástica do mergulho, 2022
Serigrafia
107 x 75 cm
3. **Mattia Denisse**
Estado da alma depois da queda, 2022
Serigrafia
107 x 75 cm

- 4 a 29. **Mattia Denisse**
Tautological Anagram drawing:
- Beau/Aube, 2022
Enveloppe la tripe, 2022
Le mariage du grande onaniste, 2022
Fantastique plongée, le poignet fantasque, 2022
Rade terre sémantique, 2022
Le point de vue de l'accident, 2022
Une cigarette se compose, 2022
L'anti globo il englobat, 2022
Manière d'être de LÂme: drame élémentaire, 2022
Donner la bonne direction, 2022
Triangle Rouge, 2022

- Fantastique plongée, 2022
Dieu ne s'expérimente pas, 2022
Le grande démembrément, 2022
Lá mélasse défensive, 2022
Triangle contre cube, 2022
Accélérateur Ouroboros, 2022
Mais de qui sont ces yeux, 2022
La vie sauvage, 2022
La partie immortelle, 2022
Manières d'être de lâme: diadème enterre, 2022
Ardente Marquise, 2022
Quatre manères d'être; intermède déterminé, 2022
Crâne et langue, 2022
La chambre nuptiale
De l'amour du crime passionnel, 2022
Lápis de cor sobre papel 25x19cm

30. **Ana Manso**
Sola, 2022
quatro murais: esférica azul e spray acrílico (vermelho verde e preto) sobre parede dimensões variáveis

31. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

32. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

33. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

34. **Belén Uriel**
Borboleta (I), 2021
vidro, ferro revestido
140 x 75 x 70 cm

35. **Ana Santos**
S/título, 2021
Pintura lacada sobre PVC, ferro zincado
247 x 11 x 11 cm

36. **Belén Uriel**
Quechuas, 2020
vidro, metal pintado
140 x 75 x 70 cm

37. **Sérgio Carronha**
Gatoz, 2022
Mármore ruivina de Pardais
46 x 12 x 48 cm

38. **Sérgio Carronha**
Sardões, 2022
Mármore ruivina de Pardais
27 x 60 x 13 cm

39. **Sérgio Carronha**
Demonioz, 2022
Xisto encarnado de alandroal
45 x 16 x 34cm

40. **Jorge Queiroz**
Le cas inverse, 2015
Acrílico sobre tela
160 x 180 cm

41. **Jorge Queiroz**
S/título, 2019
Gouache, lápis de cor sobre papel
34x28,5cm

42. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2010
Gouache e carvão sobre papel
29,5x21cm

43. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2011
Tinta e gouache sobre papel
75x60cm

44. **Jorge Queiroz**
Statues and Birds#2, 2012
Lápis, gouache, tinta vinil e postal 3D sobre papel
31,1 x 14,9cm

45. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2010
Gouache e grafite sobre papel
14,6 x 21 cm

46. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2018
Lápis e gouache sobre papel
39,5x39,5cm

47. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2010
Gouache, carvão e grafite sobre papel
14,6 x 21 cm

48. **Jorge Queiroz**
Hugo Ball and Walt Whitman, 2012
Lápis, gouache e tinta sobre papel
29,8x23,8cm

49. **Jorge Queiroz**
S/título, 2009
Carvão e grafite sobre papel
60 x 125 cm

50. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2009
Lápis sobre papel
30,5x40,5cm

51. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2009
Lápis sobre papel
30,5x40,5cm

52. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2008
Gouache, acrílico, aguarela e carvão sobre papel
40,5 x 30, 5 cm

53. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2019
Lápis, gouache e colagem
40x35,5cm

54. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2019
Pastel, gouache e grafite líquido
24 x 30 cm

55. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2011
Lápis de cera, pastel, aguarela, tinta vinil sobre papel
30X40cm

56. **Jorge Queiroz**
Seascape#1, 2012
Lápis, pastel, grafite e tinta sobre papel,
21 x 29,5cm

57. **Jorge Queiroz**
Seascape #4, 2012
Lápis, grafite, gouache e tinta sobre papel
24,1 x 31,8cm

58. **Jorge Queiroz**
Seascape#3, 2012
Lápis, grafite e tinta sobre papel,
23,8 x 31,8cm

59. **Jorge Queiroz**
Seascape#2, 2012
Lápis, gouache e tinta sobre papel
21 x 29,5 cm

60. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2012
Lápis, grafite e pastel sobre papel
24,1 x 31,8cm

61. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2011
Lápis de cera, pastel, tinta vinil sobre papel,
30X40cm

62. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2010
Gouache e grafite sobre papel
21 x 29,5 cm

63. **Jorge Queiroz**
S/ título, 2010
Gouache e grafite sobre papel
21 x 29,5 cm

64. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

65. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

66. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

67. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

68. **Francisca Carvalho**
Earthworms in the sky with clouds, 2021
Tintas vegetais e minerais em tecido de algodão
145 x 220 cm

69. **Francisca Carvalho**
Torso-e-colo, 2021
Tintas vegetais e minerais em lona
65,5 x 34,5 cm

70. **Sérgio Carronha**
Mãos, 2022
Mármore rosa de Vila Viçosa
35 x 15 x 10 cm

71. **Susanne Themlitz**
S/título (Homenagem a Jaime Fernandes), 2022
Instalação: objetos de vidro, peças de barro sobre mesa de madeira
Dimensões variáveis

72. **Ana Santos**
S/título, 2021
Pintura lacada sobre PVC, ferro zincado
247 x 11 x 11cm

73. **Ana Santos**
Meia-noite, 2021
Pintura lacada sobre P.V.C, veludo, cetim, alumínio
290 x 24 x 11 cm

74. **Belén Uriel**
S, M, L, 2020
bronze, gesso, metal pitado
147 x 71 x 40 cm

75. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

76. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm

77. **Ana Manso**
S/título, 2020-2022
Guache sobre papel, algodão e madeira
38,4 x 24 cm